

A mensagem fotográfica presente nas fotografias de Sebastião Salgado em Serra Pelada¹

Talita TROMBETTA²
Cassiano Cavalheiro DEL RÉ³
Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

RESUMO

A presente pesquisa propõe-se a analisar aspectos de conotação simbólica inseridos em algumas fotografias do fotógrafo e fotojornalista brasileiro Sebastião Salgado em seu trabalho "Serra Pelada", de 1986, publicado posteriormente em 1999. A pesquisa se torna relevante e tem como objetivo estudar a importância da leitura e enquadramento de fatos no cotidiano de um jornalista ou repórter fotográfico, ao documentar uma notícia. Como referencial bibliográfico, utiliza-se conceitos simbólicos e de conotação fotográfica de Barthes (1990), fotografia e o real de Sontag (2004) e Santaella (2008), aspectos da linguagem fotográfica de Guran (2002) e Souza (2000, 2002) e instante decisivo de Bresson (1952). A metodologia a ser empregada para este artigo é de ordem bibliográfica e documental, utilizando-se como referencial teórico-analítico a semiologia barthesiana, mais especificamente o conceito de “conotação”, presente em seu artigo nominado “A mensagem fotográfica”, que servirá para a leitura em si das imagens escolhidas. As principais contribuições desta pesquisa se dão no ramo da construção da notícia no fazer jornalístico diário, observando como um fato é retratado e publicado a partir da visão de cada repórter fotográfico, sua bagagem cultural e elementos da linguagem fotográfica.

PALAVRAS-CHAVE: fotojornalismo; semiologia; Roland Barthes; Sebastião Salgado; linguagem fotográfica;

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. A câmara clara: Nota sobre a fotografia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

¹ Trabalho apresentado na DT 1 - Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Graduanda em Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo/RS, email: 165751@upf.br.

³ Professor Doutor pela Universidade de Passo Fundo/RS, email: delre@upf.br.

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica” (1961) in O Óbvio e o Obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

CARTIER-BRESSON, Henri. O instante decisivo. Nova York: Simon and Schuster com Éditions Verve Paris, 1952. Tradução por Paulo Thiago de Melo. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downloads-uteis-o-instante-decisivo.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Ed. SENAC, 2009.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2008.

SALGADO, Sebastião; FRANCA, Isabelle. Da minha terra à Terra. Tradução de Julia da Rosa Simões. 1ª ed., São Paulo: Paralela, 2014.

SALGADO, Sebastião. Trabalhadores: uma arqueologia da era industrial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SAYURI, Juliana. Como foi o garimpo em Serra Pelada. Super Interessante, São Paulo, 9 dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-foi-o-garimpo-em-serra-pelada/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SERRA PELADA: A lenda da Montanha de Ouro. Direção: Victor Lopes. Produção de Rodrigo Letier e Roberto Berliner. Rio de Janeiro: TVZero, 2013. Youtube.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUSA, Jorge Pedro. Uma história crítica do fotojornalismo ocidental. Chapecó: Letras Contemporâneas, 2000.